

O
PARAHYBANO

08 DE MARÇO
DE 1892

O PARAHYBANO

ORÇÃO DO POVO

ANNO I	Assignatura CAPITAL Por mez.....1\$000 Folha avulsa.....100 Pagamento adiantado	PARAHYBA DO NORTE TERÇA-FEIRA 8 DE MARÇO DE 1892	Assignatura INTERIOREESTADOS Por trimestre...4\$000 Editaes e apedido al. 100 Annuncio idem 60 rs.	N. 27
--------	--	---	---	-------

«PARAHYBANO» PUBLICA-SE ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

GOVERNO DO ESTADO
ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. ER.

ALVARO LOPES MACHADO

DIA 2

Portarias :

Designando, sob proposta do dr. director da instrucção publica, e na forma do art. 4.º do dec. n.º 13 de 12 do mez proximo findo, as professoras da cadeira annexa ao externato normal d. d. Amalia Garcez Alves Lima e Olivia America de Figueredo, aquella para reger a cadeira de trabalhos de agulhas e prendas domesticas e esta para reger a de desenho e musica do mesmo externato.

Remetteu-se as portarias a directoria da instrucção publica, para os fins devidos.

Exonerando, sob proposta do inspector do thesouro, o cidadão Adelino Xavier dos Santos, do cargo de escrivão da collectoria e estação fiscal de Alagôa Grande, e nomeando para substituí-lo o cidadão José Jovino de Albuquerque Leal.

Remetteu-se as portarias ao inspector do thesouro, para os fins convenientes.

Exonerando, sob proposta do dr. chefe de policia, os cidadãos Agostinho Leopoldo de Albuquerque Maranhão e Justino Eneas Cavalcante de Albuquerque dos cargos de 1.º e 2.º supplementes do delegado do termo de Cabaceiras, e nomeando para substituí-los os cidadãos Manoel de Freitas Cavalcante e Justino de Freitas Cavalcante.

Exonerando o cidadão José Martiniano Cavalcante de Albuquerque do de subdelegado do districto de Cabaceiras, e nomeando para substituí-lo o cidadão João Pereira de Barros.

Foram remetidas as respectivas portarias ao dr. chefe de policia, para os fins devidos.

Officios :

Ao tenente coronel Benjamin Liberato Barroso, governador do Estado do Ceará, accusando o recebimento do officio de 18 de fevereiro proximo findo, comunicando que assumiu a administração daquelle Estado, por ter resignado o mandato de governador o general de divisão José Clarindo de Queiroz.

Ao inspector da thesouraria de fazenda, participando que em data de hontem o bacharel Gustavo Mariano Soares de Pinho, juiz municipal e de orfãos do termo do Conde, entrou no gozo da licença que ultimamente lhe foi concedida.

Ao dr. juiz de direito da comarca da capital, recommendando que remetta a secretaria do governo, os mapas numericos do alistamento militar, effectuado na referida comarca, em o anno proximo passado, afim de satisfazer a exigencia do ministerio da guerra, contida em aviso de 1.º do mez findo.

Ao inspector do thesouro, remettendo, para os fins convenientes, o extracto do ponto dos empregados da secretaria do governo, relativo ao mez de fevereiro findo.

DESPACHOS

Maria Cecilia Ferreira.—O direito da peticionaria acha-se garantido pelo art. 15 do reg. n.º 36 de 26 de janeiro de 1885, que não pode ter sido revogado pelo dec. do orçamento de 1890, e que rege o exercicio actual, cabendo-lhe, portanto, os vencimentos de professora vitalicia.

Bacharel Julio Bellegarde Freire Mariz.—Como requer.

Edmundo do Rego Barros.—Informe o thesouro.

DIA 3

Portarias :

Nomeando uma commissão composta dos cidadãos desembargador Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, como presidente, Manoel da Silva Guimarães Ferreira, Feliciano da Cunha Cirne, Horacio Henrique da Silva e Francisco Olavo de Medeiros, afim de apresentar um projecto de melhor arrecadação de impostos, simplificando este serviço e proporcionando maior renda ao Estado, e m pagamento de despejos.

Comunicou-se aos nomeados, para os fins convenientes.

Exonerando, sob proposta do dr. chefe de policia, o cidadão Ismael Emiliano da Cruz Gouveia, do cargo de subdelegado do districto de Mogeiro de Cima, visto não ter accedido a respectiva nomeação, e nomeando para o referido cargo o cidadão Manoel Mathias Ayres de Medeiros.

Remetteu-se as portarias ao dr. chefe de policia, para os fins devidos.

Officios :

Ao dr. chefe de policia, remettendo copias dos officios do major commandante do corpo policial e do commandante do destacamento estacionado na villa do Pilar, de 29 e 26 de fevereiro proximo findo, afim de providenciar como for de direito.

Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que providencie no sentido de, pela repartição d'alfandega, serem entregues ao tenente quartel mestre do corpo policial, José Lopes Pereira, dous caixões, ali existentes, contendo equipamento, que, com destino aquelle corpo, foram remetidos pela intendencia de guerra do Rio de Janeiro, em 7 de dezembro do anno proximo passado.

Deu-se conhecimento ao commandante do referido corpo, em resposta ao seu officio de 27 do mez findo.

Ao dr. juiz de direito da comarca de Pombal, remettendo uma carta do Agente Consular da Republica Franceza, neste Estado, de 27 de fevereiro proximo findo, e recommendando

que empregue as diligencias necessarias no sentido de satisfazer o pedido constante da mencionada carta.

Ao major commandante do corpo policial, declarando, em resposta ao officio de 25 de fevereiro proximo findo, que, apesar de ser tomado em consideração o que expoz em dito officio, faça enviar ao commandante do destacamento da cidade de Mamanguape, cinco praças do referido corpo, afim de ser augmentado aquelle destacamento, em vista dos ponderosos motivos que allegou respectivo commandante.

DESPACHOS

O dr. chefe de policia, Manoel Henriques de Sá e Joaquina Elvidia da Nobrega.—Pague-se, em termos.

Edmundo do Rego Barros e Rufina Maria da Conceição Correia.—Informe o inspector do thesouro.

O PARAHYBANO

LADÉAM...

Aos illustres collegas do Estado do Parahyba estava reservada a gloria da descoberta da quadratura do circulo, communicando aos povos parahybano que são diferentes as missões que elles e nós outros desempenhamos na imprensa, quanto á accusação e defeza produzidas, no terreno das controversias politicas, ao criterioso governo que actualmente provê as necessidades da patria.

Grande novidade essa, realmente, a que os collegas se apagam como um meio facilissimo parece nos de ladear uma questião importante, para cujo debate os provocamos e que, no entanto, apenas mereceu-lhas uma simples local, epigrama ha missões diversas!...

Queremos a discussão ampla e de cavalheiros e o Estado saenos ao encontro com umas palidas proposições—chapas selicas de todos os tempos e todas as opposições—e que se resumem a isto:—*nós accusamos o governo porque somos patriotas, nós defendemos-o porque sois mercenarios.*

Ter-se-ha, d'estarte, apurado o merito, que o Estado se obstina em affirmar, do general Barreto, e o demerito que attribue ao marechal Floriano Peixoto?

Certo, ninguem o assegurará.

Entendemos que, debaixo do ponto de vista da moral politica, improficuo será todo o prelio jornaistico em que os contendores

não se procuram acastellar na boa fé e na convicção de suas idéas, enveredando ambos pela senda das apostrophes, e é com pesar que vemos o Estado afastar-se dessa excellente norma de proceder.

Diz o collega que *nós gastamos palavras em pró da conducta publica do marechal Floriano Peixoto como faríamos por qualquer individuo que occupasse o cargo de presidente da Republica*, contanto, acrescentamos nós, que esse qualquer individuo não fosse um general Barreto, porquanto, fique o collega sabendo, na apreciação dos caracteres politicos não nos deixaremos nunca levar pelo condemnavel sentimento de buirismo, mas sim e exclusivamente pelo valor moral dos mesmos caracteres.

Só nos curvamos ao merito e d'ahi o collega pode concluir que *aquelle* que lhe é idolo jamais sel-o-ha nosso.

No inclyto marechal Floriano vemos uma gloria nacional, no sr. Almeida Barreto lobrigamos apenas um soldado sem merito militar e um parahybano inutil á sua patria natal.

Articule o Estado uma prova siquer contra o nosso asserto e nós nos calaremos.

Emquanto não, soffra que mantenhamos nossa opinião, por mais de uma vez emittida, sobre o valor politico do pobre e velho soldado parahybano, a quem o Estado procura collocar no setimo céu da gloria, sómente porque elle, durante a phase mais propicia que lhe poderia advir na Republica, mostrou-se sempre incapaz de promover o mais insignificante melhoramento á sua terra natal.

Bem a nosso pesar referim-nos á individualidades, mas ha casos em que essas referencias são necessarias, inevitaveis.

Vemos que os verdadeiros parahybano de merito, capazes de honrar, assim esta pobre terra como o paiz inteiro, são atirados ao esquecimento, sómente porque se quer a todo custo impôr Almeida Barreto a consideração publica; é o que não consentimos, embora o rancor e odio que, d'estarte, certo, sobre nós attrahimos, por parte dos que, sem a verdadeira intuição do patriotismo, entendem-n'o pelo simples bem estar individual e pelo gozo de bons proventos, que lhes ficaram do naufragio

nacional, evitado felizmente pela contra-revolução de 23 de novembro.

A verdade

Sob este titulo veio o Estado de domingo com mais algumas... inverdades em relação ao exercicio do bacharel Inojosa na cadeira de portuguez do lycéo parahybano.

A junta governativa *determinou* apenas que *aquelle* bacharel continuasse no exercicio da referida cadeira: não marcou-lhe praso para o exercicio, o que já se acha determinado por lei, e muito menos *que entrasse em exercicio no praso o mais breve possivel.*

Isto já não são siquer *hespanholadas*, mas mentiras plenas.

Quanto ao contestadissimo direito do bacharel Inojosa á cadeira de portuguez, deixamos que a sua consciencia lhe diga se foi ou não um favor recebido dos amigos que tinha na Junta; e essa consciencia nós a julgamos bem limpa para não fazer do bacharel Inojosa um ingrato vulgar.

Entretanto, enquanto o mesmo bacharel não consulta a sua consciencia á esse respeito, vá fazendo excavações na *Gazeta do Parahyba* onde só encontrará palavras benivolias sempre que á sua pessoa referia-se *aquelle* folha; e podia ter mesmo mandado pedir a collecção d'aquelle jornal ao dr. Eugenio que este lhe daria de bom grado, e seria o primeiro a guardar silencio; fazendo, porém, como o fez, pedindo a outros, tem isto dado lugar a uns ligeiros commentarios sobre a sinceridade de caracter e de relações do bacharel Inojosa, que o dr. Eugenio é o primeiro a respeitar e acatar.

Rio Parahyba

Este infallivel correio, annunciador dos invernos sertanejos, exhibo-se hontem com uma enchente fóra do commum, o que nos dá a certeza das excellentes chuvas cahidas ultimamente nas regiões interiores do Estado.

E' o caso de nos congratularmos com os nobres concidadãos d'aquellas paragens, ha tantos annos assoladas pela secca.

E' que já não governa a Parahyba o satrapa Venancio...

OS PSEUDO LEGALISTAS

Continuam os pseudo republicanos do Estado do Parahyba na fama ingrata e impatriótica de inculcar-se como os únicos dotados de uma orientação política, capaz de arrancar-nos do esphacelamento em que nos deixaram pela sua protervia durante a situação deodoriana, em que, sem intuição aceitável e correcta sobre os negocios publicos, mostraram-se destituídos dos precisos predicados para darem a devida direcção ao novo sistema de governo, que actualmente nos rege e de que tanto abusaram mystificando-o de baixo de todos os pontos de vista.

Agora, batidos em seus ataques traiçoeiros e violentos contra os principios do mesmo sistema e contra aquelles que sinceramente os sustentam, apresentão-se sob a bandeira da legalidade, insinuando-se, capciosos e esquivados de seus desvarios, como arautos e promulgadores de ideias que nunca praticaram, nem respeitaram, e levantam essa bandeira, que a todos pertence, uma vez que abrange todas as instituições e intuitos de qualquer nação civilizada, e que não pode ser exclusiva d'esse ou d'aquelle partido politico, porquanto constitue o labor de todos os que querem subsistir sob um governo sensato, justo e honesto.

Pretenciosos e sem um fim patriótico, desmoralizados pelos seus excessos e abusos, entendem que assim hão de angariar prosélitos que augmentem as suas fileiras de ociosos que formão a phalange de politicosos, que os dirigem, e pretendem se manter nas posições officiaes contra os interesses publicos.

Não hão de conseguir-o: os partidos politicos não se formão a bel prazer dos que desprestigiam-se por abusos e ideias abstractas; são o resultado de uma verdadeira comprehensão dos negocios publicos e de uma orientação sã e elevada a respeito d'elles.

Não assentam de modo nenhum nas invectivas de caracteres e nem tão pouco na obliteração de todos os deveres sociais, conforme acontece a propósito dos que se aggreiam, embora acobertados sob a ampla e vasta bandeira da legalidade, somente para auferirem proventos de toda casta, e cometerem toda sorte de injusticias, erros e illegalidades.

Se é verdade que aos antigos partidos politicos fultou algumas vezes a necessaria orientação, todavia notabilisaram-se sempre pelo civismo de seus directores, ao emvez do que fizeram os corypheus da situação deodoriana, os quaes, desorientados e sem plano certo e seguro, lançaram-se ao poder anciosos de lo completarem-se sob a capa de republicanos, e que postergando os sãos principios do actual sistema de governo entendem ainda embair o paiz com phantasias e falsidades.

O que pretendemos? Uma politica larga, patriótica e moralizada, que á força de ingentes esforços, abnegação e civismo está iniciada, e que só não reconhecem os galopins politicos qua procuram, despeitados, por meios obnoxios e inconfessaveis embarçar e na qual nos manteremos apesar de suas insidias e protervia.

Não retaliamos: o que sustentamos é que os pseudo republicanos do Estado do Parahyba, em desespero de causa, achão-se no todo desorientados e por isso ainda sonhando com a volta dos tempos de suas tropelias, bambuchatas ganancias, agiotagens, delapidações, roubos dos dinheiros publicos, completa desorganisação administrativa, aviltamentos dos magistrados, relaxamento dos demais funcionarios publicos, destruições vandalicas de estabelecimentos typographicos, rebaixamento dos caracteres, endoamentos da estulticia e ignorancia & c., tentão sorratamente, erguer uma bandeira esfarrapada, sem significação, chamando a postos os seus sequazes para identicos commettimentos.

Desconhecem a verdade dos factos e acontecimentos hodiernos e notorios; invertem as mais nobres intenções; conculcã a anarchia e desordem; atrevem-se a vituperar os mais notaveis caracteres nacionaes; insultam e calumniam; sacrificão os deveres os mais sagrados á vã ambição de uma era das depravações e clamão que a actual situação, que esclarece o horizonte da patria sob os

E a isso chamam cumprimento do dever!

Mas o que entendem alcançar assim procedendo? Qual a sua intuição politica? Quaes os meios que empregão para collocar-se na posição que almejam?

Longe de mostrarem-se dignos de consideração e respeito da opinião publica; longe de apresentarem ideias elevadas attinentes ao desenvolvimento nacional; longe de se esforçarem em orientar os nossos concidadãos nos verdadeiros principios republicanos; longe de procurarem rehabilitar-se perante o paiz de pessima e precaria posição politica em que se collocaram; longe de respeitarem as leis e autoridades constituidas, e que patrioticamente as executam com acerto e fidelidade; longe de cumprirem os seus deveres, de funcionarios publicos como acontece a muitos; longe emfim de exhibirem-se como habilitados a direcção da nação nesta epocha de regeneração e grandiosas aspirações atiram-se aos caminhos invios da anarchia com o fingido labor da legalidade!

Pretendem alem disso levantar-se do abatimento e desconceito em que cabiram engendrando novo partido pelo muldo dos antigos a que pertencem e restabelecer, apesar de censuras e contradizendo-se com as restricções e defeitos que os desviariam ultimamente de sua marcha regular embora os notaveis esforços de esforçados patriotas.

E se inculcão assim os rasturadores dos bons principios de uma politica sã, larga e criteriosa!

Desconhecem a verdade dos factos e acontecimentos hodiernos e notorios; invertem as mais nobres intenções; conculcã a anarchia e desordem; atrevem-se a vituperar os mais notaveis caracteres nacionaes; insultam e calumniam; sacrificão os deveres os mais sagrados á vã ambição de uma era das depravações e clamão que a actual situação, que esclarece o horizonte da patria sob os

auspicios do vulto prototypo de virtudes civicas que dirige-lhe os destinos, somente lhe proporciona calamidades! Falsos legalistas! Abaixo mascaras! A ninguém illudireis; sois por demais conhecidos do publico sensato e honesto. O vosso novo partido e dos piratas politicos de todos os tempos e situações!

Missões diversas

Permitta o collega do Estado do Parahyba que nos sirvamos da epigrapha acima, de que usou em sua edição de 6 do corrente mez, para darmos-lhe com a deferencia, que nos merece, breve respostas sobre o que disse relativamente ao grande parahybano, o boçal e decrepito general Almeida Barreto.

Antes de tudo, quizeramos que o collega nos dissesse por que, mentindo a sua consciencia e profanando sacrilegamente tão nobre qualificativo, o empregou, fallando do pobre velhote a que se referia.

—Que seja-se grande, por intelligente e illustrado, por qualquer feito d'armas, por serviços relevantes á patria, vá; mas por ser-se—Lyra—por assignar de cruz, o que os outros escrevem, por ler no senado mellados discursos, por ser-se transmissor para o Estado de telegrammas mentirosos e ridiculos, como por exemplo—os do estabelecimento da linha telegraphica para Cajaseiras, do emprestimo de dois tres e quatro mil contos de réis para os cofres do Estado e de estar de accordo com o governador do marechal Floriano Peixoto, é cousa de que só se pode lembrar o collega do Estado, que

da estrangeiro; rua Saint Denis n.º 22.

—Viuva Liebert, disse elle procurando avivar a memoria, parece-me que conheço este nome. E assim que os homens comprehendem o amor. —Toda a regra tem sua excepção: eu tenho a pretensão de ser uma, replicou Emmanuel.

—Concordo, disse Marguita sorrindo. Finalmente, continuou ella, predisse ainda o accidente do bosque de Boulogne, o seu encontro, e que sei eu? —Ha inconveniente em perguntar-lhe onde encontrou pela primeira vez essa extralucida?

—Ha cerca de dous annos, na feira do Tróne. Emmanuel estremeceu. —Mas parece-me, disse Marguita, que se interessa muito por essa pessoa. E' viuva, acrescentou ella maliciosamente.

Emmanuel explicou em seguida em duas ou tres palavras como se achava na festa n'aquelle dia, como desde aquelle dia a tinha amado sem a conhecer.

Marguita riu-se muito com aquella aventura. O artista, como conclusão, tinha dito: —Acredita no destino? —Muito, e o senhor? —Um pouco, respondeu elle sorrindo. (Continuação)

Devo confessar-lhe que tenho um fraco pelas cartas; ora, Mme. Liebert deita-as admiravelmente. Quando cheguei a Paris, o acaso fez com que eu a encontrasse. Predisse muitos acontecimentos que se realisaram; taes como—o conhecimento d'esse barão que me alugou este palacete, e dotou-me com uma fortuna muito regular, desapparecendo depois

tem gasto e continuará gastar suas palavras em prol do grandissimo general Almeida Barreto como o faria por qualquer individuo ralo de quem possesse auferir recursos para adiar por mais alguns dias a crise financeira do orgão dissidente.

Nós defendemos e defendemos sempre com toda a pujança de nossos pulmões a actualizada politica, em nome da genuina democracia, mas, não, como faz o collega, em nome da patria de monopolistas politicos, da legalidade do pateo do Carmo e da democracia de baixo do sobrado da rua da Misericordia.

Se somos o menestrel dos encomios pagos com que se apregoam as virtudes dos actos do governador—«temos uisto muita honra e desvanecimento,» por que, com justiça, não se nos poderá acieimar de ingratos e desleaes.

Não comemos os cobres da Nação pará descompol-a e maltratar-a na pessoa de seu governo, como faz o collega, na qualidade de pesados pensionistas que d'ella são.

A nossa Republica é outrá: é a do governo do povo pelo povo e da união e fraternidade, e não a dos Argeirão, Castro Pinto, Anesio e reliquia.

Missões diferentes, graças a N. S. das Neves.

Transcripção

Em outro lugar do O Parahybano transcrevemos hoje do Journal do Brazil o 1.º artigo de uma serie, que em resposta ao sr. Almeida Barreto, está publicando o nosso distincto co-estadano dr. Paulo de Lacerda.

subitamente. O que, de resto, pouco cuidado me dá: naturalmente, foi procurar outros amores.

—Toda a regra tem sua excepção: eu tenho a pretensão de ser uma, replicou Emmanuel.

—Concordo, disse Marguita sorrindo. Finalmente, continuou ella, predisse ainda o accidente do bosque de Boulogne, o seu encontro, e que sei eu? —Ha inconveniente em perguntar-lhe onde encontrou pela primeira vez essa extralucida?

—Ha cerca de dous annos, na feira do Tróne. Emmanuel estremeceu. —Mas parece-me, disse Marguita, que se interessa muito por essa pessoa. E' viuva, acrescentou ella maliciosamente.

Emmanuel explicou em seguida em duas ou tres palavras como se achava na festa n'aquelle dia, como desde aquelle dia a tinha amado sem a conhecer.

Marguita riu-se muito com aquella aventura. O artista, como conclusão, tinha dito: —Acredita no destino? —Muito, e o senhor? —Um pouco, respondeu elle sorrindo. (Continuação)

TELEGRAMMAS OFFICIAES

RIO, 5 Governador do Estado.

Grande manifestação ao marechal Floriano. O povo reuniu em numero superior a dez mil pessoas felicitou-o havendo entusiasmo extraordinario. Deputados e senadores federaes converteam.

O povo entregou uma moção ao presidente da Republica garantindo-lhe apoio. —Vallada.

DIZ-SE AO CERTO

...que o sr. Venancio Neiva, depois de saber da manifestação feita ao marechal Floriano, sentese muito incommodado em seu palacio na rua do Carmo;

...que o Castro Pinto impressionou-se com a referida manifestação a ponto de declarar ser aquelle marechal um signato invencivel.

...que, não obstante, os funcionarios federaes, redactores do Estado, pretendem declarar publicamente que não reconhecem a autoridade do dr. Alvaro.

...que o collaborador instrumental do referido jornal ainda não mereceu uma defezinha de reacção por serem instáveis as suas opiniões politicas.

...que o Duranhem já está disposto a collaborar na confecção do drama da torre do Carmo.

...que a grey do Estado cogita todos os dias qual será o encarregado de fechar o Parahybano quando algum dia subir.

...que hontem quando se tratava do assumpto, alguém disse: homens deixem-se de asneiras, se algum dia vocês subirem já estarão tão velhos que não terão enthusiasmo.

...que a vista de tal reflexão o Castro Pinto ficou um tanto machucado e perguntou a meia voz a um amigo qual era a escada mais occulta de palacio.

...que logo após esta pergunta, disse aos companheiros—eu reconheço que o Alvaro é bom moço, que tem boas intenções e até não trepidaria...

...que ao dizer isso, tossio, o lhou para todos e corou.

...que avista disto, o Argeirão dissera, depois de pegar no queixo: esse Castro...

...que o Anezio ouviu tudo calado e ao sahir apertou significativamente a mão do Castro.

...que ao finalizar-se a conversação já se analysava com certa acrimonia a estupidez do general Barreto.

...que o Dulcideo assegurava hontem que o marechal Floriano está segurissimo.

...que, ao ouvir isto, o Argeirão observava-lhe que assim não correrá mais em mangas de camisa e chinello no segundo incendio do Correio;

...que o João Davino riu-se maliciosamente e dissera: se tiver tempo;

...que o Antonio Gomez já anda meio desanimado com a tal legalidade do Estado;

...que o dr. Inojira vai fazer umas excavações no archivo do dr. Menclau.

Carta-circular

E' do teor seguinte a carta circular que foi dirigida ás principaes influencias politicas do Estado:

«Incumbidos pelo exm. sr. governador do Estado da Parahyba, dr. Alvaro Lopes Machado, que, para a organização d'este Estado, deseja congregar, com a mais ampla imparcialidade os bons elementos dos antigos partidos politicos, que d'ora em diante só deverão ter uma bandeira, em vista do objectivo geral, que é a promoção de uma politica larga, generosa e conciliadora, convidamos a v. s. como uma das principaes influencias d'este Estado a comparecer nesta capital no dia 30 de corrente.

Joaquim Moreira Lima A. A. da Gama e Mello Diogo Velho C. de Albuquerque Sobrinho João Coelho G. Lisboa Eugenio Toscano de Brito.

Adiamento de eleições

O governador do Estado no intuito de realizar o programma do governo central, que é de uma politica larga, generosa e imparcial resolveu a liar por decreto de hontem para o dia 30 de abril as eleições de deputados ao congresso do Estado ficando marcado o dia 1.º de junho para a abertura do mesmo.

Na retreta de hoje a distincta banda de musica do 27º batalhão executará duas linhas composições, intituladas—Cleto Toscano e Espana—para as quaes chamamos a attenção dos dilettanti.

O exm. sr. dr. Alvaro Machado, governador do Estado, indeferiu a petição de Eutyachian Barreto, em que offerecia-se para publicar o expediente do governo n.º Estado do Parahyba por 1003 (!) mensaes.

Comearam no sabbado ultimo os exames genes de preparatorios tendo aos respectivos exames oraes assistido o illustrado governador do Estado.

Chegou hontem do visinho estado de Pernambuco com sua exm.ª familia o n.º illustado amigo dr. Pedro Velho do Rego Mello.

Abraçámo-lo affectuosamente. (Do Tempo da Capital Federal)

NEIVEIDA ACONTECIMENTOS DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE. Aqui espero tomar se não me enganou De quem me mataram summa yltimãça: E não se acabará só isto o damno Da tua popularidade papunça; Ordenados perder anno por anno, (Se é verdade o que o meu juiz alencã) Contrahidos, concessões de toda a sorte, Que o menor mal de todos seja a morte.

Para o Maranhão De passagem para este Estado acha-se entre nós o sr. João Muniz Pereira Junior, que durante algum tempo aqui cheiou a estação do telegrapho nacional.

Ao sr. Pereira a quem prendemos laços de sympathia e estima, apresentamos os nossos cumprimentos.

Carta-circular

E' do teor seguinte a carta circular que foi dirigida ás principaes influencias politicas do Estado:

«Incumbidos pelo exm. sr. governador do Estado da Parahyba, dr. Alvaro Lopes Machado, que, para a organização d'este Estado, deseja congregar, com a mais ampla imparcialidade os bons elementos dos antigos partidos politicos, que d'ora em diante só deverão ter uma bandeira, em vista do objectivo geral, que é a promoção de uma politica larga, generosa e conciliadora, convidamos a v. s. como uma das principaes influencias d'este Estado a comparecer nesta capital no dia 30 de corrente.

Joaquim Moreira Lima A. A. da Gama e Mello Diogo Velho C. de Albuquerque Sobrinho João Coelho G. Lisboa Eugenio Toscano de Brito.

Adiamento de eleições

O governador do Estado no intuito de realizar o programma do governo central, que é de uma politica larga, generosa e imparcial resolveu a liar por decreto de hontem para o dia 30 de abril as eleições de deputados ao congresso do Estado ficando marcado o dia 1.º de junho para a abertura do mesmo.

Na retreta de hoje a distincta banda de musica do 27º batalhão executará duas linhas composições, intituladas—Cleto Toscano e Espana—para as quaes chamamos a attenção dos dilettanti.

O exm. sr. dr. Alvaro Machado, governador do Estado, indeferiu a petição de Eutyachian Barreto, em que offerecia-se para publicar o expediente do governo n.º Estado do Parahyba por 1003 (!) mensaes.

Comearam no sabbado ultimo os exames genes de preparatorios tendo aos respectivos exames oraes assistido o illustrado governador do Estado.

Chegou hontem do visinho estado de Pernambuco com sua exm.ª familia o n.º illustado amigo dr. Pedro Velho do Rego Mello.

Abraçámo-lo affectuosamente. (Do Tempo da Capital Federal)

NEIVEIDA ACONTECIMENTOS DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE. Aqui espero tomar se não me enganou De quem me mataram summa yltimãça: E não se acabará só isto o damno Da tua popularidade papunça; Ordenados perder anno por anno, (Se é verdade o que o meu juiz alencã) Contrahidos, concessões de toda a sorte, Que o menor mal de todos seja a morte.

Para o Maranhão De passagem para este Estado acha-se entre nós o sr. João Muniz Pereira Junior, que durante algum tempo aqui cheiou a estação do telegrapho nacional.

Ao sr. Pereira a quem prendemos laços de sympathia e estima, apresentamos os nossos cumprimentos.

SERVICO MILITAR

DIA 6 Ronã da guarnição o sr. tenente Mathias. Estado maior o sr. tenente Mello.

A guarnição da cidade foi dada pelo 27 batalhão com o uniforme n.º 3, excepto a guarda da cadeia que é dada pelo corpo de policia.

DIA 7 Ronã da guarnição o sr. alferes Agripino. Estado maior o sr. alferes Garcia.

O 27 batalhão deu a guarnição da cidade com o uniforme n.º 7, excepto porem a guarda da cadeia que é dada pelo corpo de policia.

DIA 8 Ronã da guarnição o sr. tenente Mello. Estado maior o sr. tenente Mathias.

A guarnição da cidade será dada pelo 27 batalhão com o uniforme n.º 7, excepto porem a guarda da cadeia que é dada pelo corpo de policia.

Exames de Preparatorios

DIA 5

Portuguez. Approvados simplesmente: Antonio Leitão Vieira de Mello Francisco Carneiro de Lyra João Cavalcante de Souza Pacheco José Elviseu Gomes da Cunha Mello Inhabilitad) para a prova oral 2

Arithmetica. Approvados simplesmente: Bazilio Pomplio de Mello Filho Cleodon Fabregas y Plá Francisco da Costa Cirne Innocencio Leite Ferreira

DIA 7 Francez. Approvado plenamente: Francisco Evaristo de Gouvêa Monteiro

Approvados simplesmente: José Maria da Silva Oliveira Julio de Souza Cousseiro Antonio de Souza Cousseiro Inhabilitado para a prova oral 1

Geographia. Approvados plenamente: Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro Antonio Aurelio de Novães Clemente Rosas

Approvado simplesmente: Venancio de Figueiredo Neiva

Esmolas arrecadadas pela commissão encarregada de agenciar donativos para as obras da Matriz d'esta capital, com destino do altar de S. Sebastião na respectiva Igreja.

Alfandega. 168000 Cadeia desta capital 68000 Esmolas diversas 168000

No paquete nacional «Maranhão» embarca hoje para a capital da Republica o nosso jovem e distincto patricio Silvino Moreira Lima, que ali vai na eschola militar continuar o seu curso.

Consta ter sido promovido a marechal o general de divisão José de Almeida Barreto por antiguidade. Parabens ao Estado!

Parabens ao Estado!

Recreio

A banda de musica do 27 batalhão de infantaria escolheu para a sua retreta hoje a noite no Jardim publico as seguintes peças:

- 1.º «Do Prado «Perdão!» Não chores querida! «Elvira!» 2.º Walsa «Ella dorme.» 3.º Polonaise «Saudades d'outrora.» 4.º Suite de walses «Espana.» 5.º Walsa «Saudades.» 6.º Do Prado «Home, os Ky-Lés?» 7.º Walsa («Honorina Savaget.» 8.º Polaca «Elisa» 9.º Walsa «Retirada de Curupayti.» 10.º Do Prado «Cleto Toscano.»

Viagem

Segue hoje para o Rio de Janeiro o sr. Fiedérico Guilherme do Amaral Savaget, distincto alumno da eschola militar fluminense.

Ao symphithico moço, que durante a pequena estada entre nós soube captar muitas sympathias por suas maneiras lhanas e cavalheiresas, desejamos boa viagem.

Ignorancia ou innocencia

O Estado veio estranhando a conducta do coronel Savaget por não ter este dito ao seu batalhão, em ordem do dia, se o dr. Alvaro estava no exercicio do cargo de governador em virtude de nomeação, acclamação ou eleição, directa ou indirecta.

No seu entender devia também aquelle official declarar no citado documento se tinha resignado o cargo de presidente da junta governativa por canção, aborrecimento, dôença, mau gosto, briga com os companheiros, arroufos com o ministério, resinga, com as influencias locais & c.

O Estado não é facil de contentar. O commandante do 27 communicou ao batalhão, pela sua ordem do dia n.º 61 de 3 de janeiro, publicada nesta folha a 16, que tinha assumido aquelle cargo; devia fazer identica comunicação quando tivesse de deixá-lo. Foi o que fez pela de n.º 89 de 19 de fevereiro.

Se disse alguma coisa mais foi só, somente, em consideração a seus camaradas.

Estamos certos, porem, que se o commandante do batalhão soubesse que os redactores do Estado eram tão exigentes em materia de ordens do dia teria mandado fazer uma exprés para s. s.

Ficará para outra vez.

APEDIDOS

Perfil da legalidade Venanciana

Na eleição ao ex-congresso estadual, o então chefe de policia dr. Francisco de Gouvêa Cunha Barreto na confecção da acta respectiva, tem carencia absoluta de volantes, chamou a uma criança para assignar os nomes que bem lhe approve e assim fazer numero crescido de electores, e patenteará sua grande influencia de juiz politico, adestrando a uma pobre criança na pratica de falsidades! Já é cynismo!

Um que sabe.

FOLHETIM

AGENCIA GOBERTIN & C. POR LOUP BERTROZ

PRIMEIRA PARTE

Uma mulher nas nuvens

VI EM CASA DA CORTÊZA

No dia da scena a que acabamos de assistir e nos seguintes, Emmanuel soube de muitas cousas; ficou conhecendo toda a vida de Marguita.

Se o amor admittisse diversos graus, se fosse possível amar mais ou menos, poder-se-ia dizer que em Emmanuel elle tinha attingido o pontoculminante, que estava na sua intensidade maxima.

Emmanuel já não existia, ficava laico de amor, ebrio de alegria, quando podia passar um momento ao lado d'ella.

Marguita por muitas razões tinha prazer em rebelar-o em sua casa. O genio agradava-lhe, a sua conversa, as suas dissertações encantavam-na. Certamente, não estavam sempre de accordo; ella porém estava lon-

ge de queixar-se, pois que pelo contrario procurava muitas vezes occasião para encetar uma discussão.

Finalmente, Emmanuel, possuia esse dom especial de attrahir as sympathias de uma mulher.

Espirituoso, sem ser affectado nem barulhento, o seu genio destacava-se do dos outros frequentadores da casa, que a corrente da vida pariziense fazia muitas vezes sahir da reserva.

Se accentuarmos isto uma certa dose de ingenuidade em relação á vida como ella era comprehendida n'aquelle meio, e uma erudição muito completa, comprehendendo-se ha o exito que elle obtinha junto d'aquelle que havia encontrado no bosque de Boulogne.

Para com os outros frequentadores da casa, não estava, e comprehendia-se, em cheiro de santidade. Não ser como elles dado a aventuras amorosas, era não ser d'este seculo.

Para os amigos de Marguita era um homem atrasado. As boas graças da dona da casa faziam augmentar as antipathias que o cercavam.

Entretanto, Emmanuel, conhecedor d'este estado de cousas, não procurava absolutamente melhor a sua posição. Não sentia o menor desejo de augmentar as suas relações n'aquelle roda, á qual o seu carne-

ter e a sua maneira de viver não podiam acostumar-se.

Quando á affectão que Marguita lhe dispensava, ninguém procurava explicita. Ella era tão mysteriosa aos olhos de toda a gente, tão caprichosa, tão extraordinaria, que todos a julgavam capaz de uma fantasia de curta duração em relação a um desconhecido.

Muitos d'aquelles rapazes que frequentavam assiduamente o salão da avenida Montaigne, já tinham, mas em vão, implorado os favores da demi-mundana. Dahi a ponta de eiumé que havia germinado nos seus corações, d'ahi essa frieza em relação a Emmanuel, á qual Marguita respondia com uma preferencia muito accentuada.

Um dia em que elle se apresentava em casa de Marguita, perto das quatro horas da tarde, o groom disse-lhe que podia esperar alguns minutos, pois que a senhora podia chegar de um momento para outro. Introduzido no salão, começou machinalmente a ver as photographias de um album que já tinha percorrido talvez mais de vinte vezes: depois de fechar o livro, a sua attenção foi attrahida por um cartão, no qual lhe estas palavras:

«Viuva Liebert

«Somnambula extra-lucida, faz as festas de Paris, das grandes cidades, das provincias e

**Companhia Restillação
Tanoaria Mechanica
Parahybana**

De ordem da directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas para o fornecimento das madeiras necessarias parao edificio e fabrica da companhia «Restillação e Tanoaria Mechanica parahybana», de conformidade com as plantas e dimensões apresentadas pelo respectivo engenheiro, as quaes se acham em poder do sr. director gerente José Varandas de Carvalho

Os proponentes poderão dirigir-se ao mesmo sr. para fundamentarem suas propostas de accordo com as bases precisas ficando marcado o prazo de oito dias da data do presente para suas apresentações, acompanhadas das respectivas fianças. As madeiras serão postas no terreno da companhia.

O director-secretario,

Augusto Gomes e Silva.

(2)

**Companhia Restillação e
Tanoaria Mechanica
Parahybana**

De ordem da directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas n'esta Secretaria, para o contracto de cal em alqueires, areia e pedra por carroçadas, para as obras que vão começar dos edificios da «Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana» sendo todo o material contractado posto no terreno da companhia.

As propostas serão devidamente garantidas por seus fiadores, ficando marcado o prazo de oito dias da presente data para suas apresentações.

Parahyba 27 de Fevereiro de 1892

O director-secretario

Augusto Gomes e Silva.

(2)

**Companhia de Restillação,
Tanoaria Mechanica
Parahybana.**

5.ª ENTRADA DE 10 %.

De ordem do sr. director presidente são convidados os srs. accionistas d'esta companhia a realizar até o dia 8 do corrente em mãos do sr. director thezoureiro, quinta entrada de 10 % sobre o capital subscripto, ou 20.000 rs por acção Parahyba 1.º de Março de 1892

Augusto Gomes e Silva.

director-secretario.

(1)

Ao eleitorado Pedenósense

Havendo grande divergencia e duvida collossal sobre quem seja o verdadeiro *Pé de Xó*, o *Pé de Xó* por excellencia, manda-se que, para a verdadeira orientação e fique de uma vez para sempre destrinchado o problema difficilimo, que se proceda uma eleição, mas uma eleição seria, livre e sem fraude, assim de que se eleja, pela maioria da vontade popular, aquelle que reunir as qualidades exigidas, aquelle que for o merecedor incontestavel dos louros e glorias d'aquelle titulo.

Para isto faz-se publico, que está determinado um dia qualquer para ter logar o pleito eleitoral que se ha de ferir em prol de tão nobre causa.

Convida-se a todos os cidadãos, dependentes e independentes, de todos os matizes politicos, de qualquer nacionalidade, quer do Brazil, quer da Jacoca, gente de todos os calitezes, moços e velhos, homens e meninas, mulheres e crianças, casados e casadas, noivos e noivas, sogros e sogras (não são incompativeis! etc, etc, ao comparecimento imprescindivel do dever, para o grande e esplendido triumpho em que se acham empenhadas as reliquias sagradas da Patria!

Compareçam!

Não faltem!

Até lá!!!

Agradecimento

O abaixo assignado, vem do alto d'esta tribuna agradecer ao illustre cidadão dr. chefe de policia, Antonio Ferreira Baltar por ter cedido a musica do corpo policial, afim de tocar na missa e benção da imagem de S. Benedicto do Capitulo o que teve lugar no domingo (28 do proximo passado,) assim como, faltaria a um dever se não viesse também agradecer ao distincto e rev.º vigario d'esta freguezia e aos demais rev.ºs padres pelo desinteresse com que officiarão n'aquelle acto.

Agradece ainda a todos os paranympfos que se dignarão aceitar seo humilde convite para aquelle mesmo acto, fazendo votos a Providencia para que sejam todos que o auxiliaram para um fim tão util quanto sagrado coberto das benções de Deus Estado da Parahyba, 4 de março de 1892.

O juiz da irmandade

João Baptista da Motta

ANNUNCIOS

GUARABIRA

Officina n.º 43

Precisa-se de um artista de ferreiro que saiba des-empenhar bem sua arte, tanto em serviço de lima, como em outras obras, sendo feito o ajuste em vista do trabalho do cidadão; quem o conhecer e quiser se prestar, pode vir á esta localidade, que achará com quem tratar na rua da Barra n. 43.

3 de março de 1892.

Guilherme José Fernandes

(5)

Aluga-se

A' casa n.º 112 á rua «Duque de Caxias» tendo commodos sufficientes para uma familia a tratar nesta typographia.

ADVOCACIA

Diogo V. C. d'Albuquerque Sobrinho.
Escritorio á rua Visconde de Inhaúma n.º 4.

ADVOGADOS

Ivo Borges e F. Chateaubriand.
Escritorio - Rua Marquez do Herval n.º 53.

COMMERCCIO

Alfandega

RENDA GERAL

De 1 a 6	2:017\$047
De hontem	1:135\$816
	3:152853

RENDA DO ESTADO

De 1 a 6	526\$675
De hontem	240\$013
	766\$688

PAUTA SEMANAL

De 7 a 12 de Mar. de 1892.
Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação:

Aguardente de canna, litro	200 reis
« « mel «	150 »
Algodão em rama kilo	583 »
Algodão em fio, kilo	650 »
Arroz em casca idem	060 »
« descascado idem	180 »
Assucar branco idem	300 »
« refinado branco	400 »
« « mascavado id	240 »
« bruto idem	146 »
Borracha de mangabeina idem	1000 »
Café bom idem	900 »
« retalho idem	800 »
« torrado idem	1300 »
Cal idem	050 »
Carne de xarque id	400 »
Charutes bons, em	

caixa, cento	4800 »
ordinarios	4800 »
— Couros de boi - kilo	400 »
Ditos de bodese	
outros idem	1000 »
Cigarros milheiro	7000 »
Doce de goiaba kilo	800 »
Fumo bom em folha	kilo 900 »
« ordinario id	700 »
« em rolo id	900 »
« picado id	1200 »
« desfiado id	5100 »
Feijão, litro	100 »
Farinha de mandioca idem	050 »
Genebra idem	400 »
Milho idem	050 »
Ossos kilo	120 »
Pannos d'algodão id	300 »
Pontas de boi idem	100 »
Queijos qualquer qualidade idem	300 »
Rapé idem	500 »
Sabão idem	333 »
Sal litro	20 »
Sementes d'algodão kilo	013 »
Tartaruga idem	3000 »
Unhas de boi idem	100 »
Vellas stearinhas kilo	1000 »
Vinagre tinto litro	200 »
« branco idem	400 »
Vinho branco idem	300 »
Vella de cera kilo	1600 »
Alcool litro	300 »
Graxa e sebo kilo	400 »

PHARMACIA CENTRAL

RUA MACIEL, PINHEIRO N.º 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos *Especificos Homeopathicos* do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades a vinda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia molestias nervozas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinam o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, nevralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dertos, impingens, callos etc.

SUCCESSOR JA CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado.

Oleo de São Jacob

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nevralgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central Jose Francisco de Moura.

—Unico Agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DO CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.
Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.
Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais batatos que em outra, na Pharmacia Central

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catalan Frères, de Paris)
O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

MUITA ATENÇÃO!

LOJA DAS EMPANADAS

RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este acredita lo estabelecimento acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendar compost de tudo o que há de mais chic e moderno e chama a especial attenção da exm.ª familias para o importante sortimento de **SEDAS DE CORES** e cortes de **CACHIMIRA** bozalousa seta, proprias especialmente para bailes e casamentos, e que se recommendão não só pela excellente qualidade como por ser de muita phantasia.

Preços modicos.
Dão-se amostras.

LOJA DAS EMPANADAS RUA MACIEL PINHEIRO 51

Typ. do Jornal da Parahyba, Rua Direita n.º 53